

Mercado Brasileiro de Espumantes

Loiva Maria Ribeiro de Mello

loiva@cnpv.embrapa.br . Embrapa Uva e Vinho Rua Livramento, 515 95.700-000 Bento Gonçalves -RS

No Brasil, a produção de espumantes teve início no segundo decênio do século passado. No Estado do Rio Grande do Sul, no entanto, foi na última década que o produto passou a ser efetivamente valorizado, resultando na obtenção de vários prêmios internacionais. Embora de alta sazonalidade e ainda de baixo consumo per capita, os espumantes ocupam lugar de destaque. Segundo Mello(2003), o consumo de espumantes no Brasil, de 1990 a 1995, apresentou taxa de crescimento anual de 6,8 % ao ano e de 1996 a 2000 passou para 17,8% ao ano. Este trabalho teve como objetivo avaliar o mercado de espumante, enfatizando o período 2001 a 2008, sem perder a trajetória anterior. Foram usados dados de comercialização de espumantes elaborados no Rio Grande do Sul e os de importação. Utilizou-se o modelo $Y = Ae^{rt}$, onde Y = média móvel da quantidade de espumantes comercializados; A = intercepto; e = base do logaritmo natural; r = taxa de crescimento e t = tempo. Para minimizar efeitos conjunturais, como quebra de safra, utilizaram-se médias móveis trienais. Na década de 70, menos de 5% dos espumantes consumidos no país eram importados. A partir dos anos 90, o incremento persistiu atingindo, em 2004, o ápice, representando 36 % do mercado nacional, baixando para 27% em 2008. Considerando-se o período 2000 a 2008, os espumantes nacionais apresentaram taxa de crescimento de 12,23% ao ano (Fig. 1A), enquanto os importados cresceram a uma taxa de 11,13% ao ano (Fig. 1B). Considerando o total de espumantes comercializado no Brasil, a taxa de crescimento foi de 11,88% ao ano (Fig. 1C), nesse mesmo período. Os preços médios dos espumantes importados não ultrapassaram US\$ 3,8 por litro até os anos 80. Foi justamente na década de 80, que se instalaram no Brasil algumas empresas multinacionais com elevado aporte tecnológico na elaboração de vinhos e espumantes. A partir dos anos 90 houve incremento significativo nos preços médios, atingindo US\$ 8,27 por litro. A medida dada em proporção dos espumantes importados no Brasil foram crescendo e os preços médios pagos também foram crescentes. Isto pode ser um referencial do comportamento dos consumidores brasileiros que passaram a consumir maior quantidade de espumantes e produtos de melhor qualidade. O consumo no Brasil é de apenas 0,07 litros per capita enquanto na França, considerado apenas o produto interno, é de quase 3 litros. Proporcionalmente ao consumo de vinhos, a diferença de consumo entre os dois países, é pequena pois no Brasil o espumante representa em torno de 4% do volume total, enquanto na França, em torno de 5%.

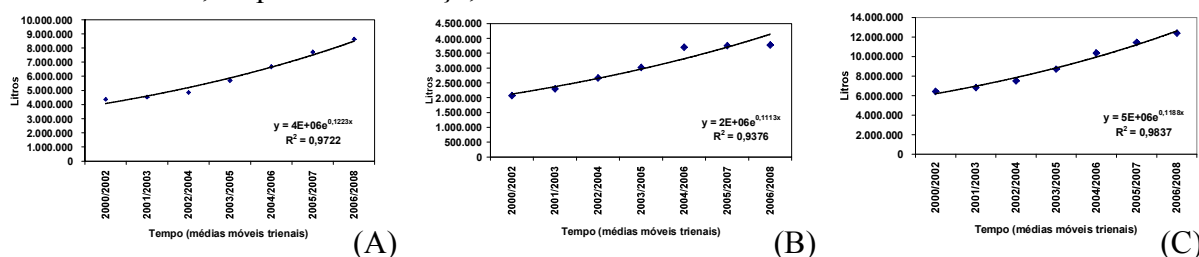


Figura 1. Taxas de crescimento do mercado brasileiro de espumantes, (A) Nacional, (B) importado, (C) Nacional mais Importado.

Referencias:

MELLO, L. M. R. de. Tendência de consumo e perspectivas do mercado de vinhos no Brasil. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE FERMENTAÇÕES, 14., 2003, Florianópolis. Trabalhos... Florianópolis: UFSC, 2003. Não paginado. 1 CD-ROM.